

Vendas do varejo começam a reagir

*Lojistas estão mais
confiantes e projetam
redução de faturamento
de somente 5% a 10%*

SALETE SILVA

As vendas do comércio começam a reagir lentamente, especialmente com a queda na temperatura, e as previsões de economistas já são mais otimistas que há algumas semanas. As lojas devem vender nos próximos três meses entre 5% e 10% menos do que no mesmo período de 1994, mas o movimento em novembro e dezembro deve empatar com o do ano passado, prevê Emílio Alfieri, economista da Associação Comercial de São Paulo.

A intervenção no Banco Econômico ou a concordata da Mesbla pouco vão afetar o comércio, prevêem os economistas. "O impacto é muito pequeno", diz Jean-Claude Silberfeld, assessor econômico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Ele lembrou que, apesar do esfriamento da economia no segundo semestre, as lojas devem vender no ano 10% mais do que no ano passado. "Teremos queda mensal, mas no acumulado será positivo."

Concentração de data-base de importantes categorias nos próximos meses é o que vai esquentar o comércio, diz o presidente do Conselho de Shoppings da Federação do Comércio, Raul Sulzbacher.

A pesquisa semanal da MCM consultoria sobre o comportamento das vendas deve mostrar um aumento pelo menos das vendas de roupas, prevê a economista Denise de Pascoal.